



PRÉ-VESTIBULAR PARA NEGROS E CARENTES

~O que é o PVNC ?

~HISTÓRICO DO PRÉ-VESTIBULAR PARA NEGROS E CARENTES

~PVNC na Atualidade

~Secretaria Executiva

~Contatos

O que é o PVNC ?

O Pré-Vestibular para Negros e Carentes (PVNC) é um projeto educacional popular, laico e apartidário, que atua no campo da educação, capacitando pessoas para fazerem o exame vestibular.

O alunos do pré são economicamente desfavorecidos em geral e negros em particular.

Com o ensino pré-vestibular e outras ações, o PVNC quer ser, em caráter geral, um Movimento de luta contra qualquer forma de racismo e exclusão e, em caráter específico, uma frente de denúncia, questionamento e luta

pela melhoria e democratização da educação, através da defesa do Ensino Público, gratuito e de qualidade em seus níveis fundamental, médio e superior, nos âmbitos municipal, estadual e federal.

HISTÓRICO DO PRÉ-VESTIBULAR PARA NEGROS E CARENTES

O Pré-Vestibular para Negros e carentes (PVNC) surgiu na Baixada Fluminense em 1993, em função do descontentamento de educadores com as dificuldades de acesso ao ensino superior, principalmente dos estudantes de grupos populares e discriminados. O PVNC também surgiu visando a articulação de setores excluídos da sociedade para uma luta mais ampla pela democratização da educação e contra a discriminação racial.

A idéia de organização de um Curso Pré-Vestibular para estudantes negros nasceu a partir das reflexões da pastoral do Negro, em São Paulo, entre 1989 e 1992. Nesse período e com o resultado concreto dessas reflexões, a PUC-SP, através do Cardeal Arcebispo Dom Paulo Evaristo Arns, concedeu 200 bolsas de estudos para estudantes participantes de Movimentos Negros e Populares.

Em 1992 surgiu na Bahia a experiência de um curso pré-vestibular, através da Cooperativa Stive Biko, que tem como objetivo apoiar e articular a juventude negra da periferia de Salvador, colaborando para a entrada de jovens na Universidade. No Rio de Janeiro, em 1986, foi criado o Curso Pré-Vestibular da Associação dos Funcionários da UFRJ (ASSUFRJ, atual SINTUFRJ), outra importante experiência destinada a preparar trabalhadores para o vestibular. Em 1992, surgiu o curso Mangueira Vestibulares, um curso comunitário, destinado aos estudantes da comunidade do Morro da Mangueira.

Essas experiências (a Cooperativa Stive Biko, o Curso para os trabalhadores da UFRJ e o Mangueira Vestibulares) e as 200 bolsas de estudos concedidas pela PUC-SP contribuíram muito com as reflexões para a criação do PVNC.

As discussões e articulações para a organização, então, do primeiro núcleo do Pré-Vestibular para Negros, na baixada fluminense, iniciaram-se no final de 1992, tendo como primeiro objetivo a capacitação de estudantes para o exame vestibular da PUC-SP e das universidades públicas do Estado do Rio de Janeiro.

Este Núcleo foi concebido e organizado por David Raimundo dos Santos, Alexandre do Nascimento, Antônio Dourado e Luciano de Santana Dias, que contataram os professores, conseguiram duas salas de aula no Colégio Fluminense e realizaram o trabalho de divulgação e reuniões com os primeiros alunos interessados, com isso, possibilitaram, em cinco de junho de 1993, a fundação do Curso Pré-Vestibular para Negros e Carentes na Igreja da matriz de São João de Meriti, com uma aula inaugural. O curso recebeu o nome de Pré-Vestibular para Negros e Carentes. Esse grupo assumiu a coordenação do curso e a primeira equipe de professores era formada por Amilton Zama Reis (História); Sílvio (Geografia); Luiz Henrique, o Zé da UERJ, (Biologia); Hermes (Física); Alan (Química); José Roberto (Matemática); Kátia (Redação); Ana Maria (Português); e Amauri (Inglês).

Para o primeiro curso foram feitas cerca de 200 inscrições. Dos inscritos, 100 alunos começaram a estudar em duas turmas. Muitos alunos evadiram e outros entraram durante o período de realização do curso (de junho a novembro).

A proposta inicial baseou-se em duas constatações: em primeiro lugar, a péssima qualidade do ensino de 2º grau na Baixada Fluminense, que praticamente elimina as possibilidades do acesso do estudante da região ao ensino superior. E, em segundo lugar, a verificação do baixo percentual de estudantes negros nas universidades (menos de 2% dos estudantes, em 1993).

O curso encerrou suas atividades em novembro, com 50 alunos. Desses alunos 34% foram aprovados (uma

aluna para a UFF-Niterói, um aluno para a UFF-Baixada, uma aluna para a UERJ e quatro alunos para a PUC-RJ).

Ainda em 1993, a coordenação do curso conseguiu isenções de taxa de vestibular na UERJ e na UFRJ, e bolsas de estudo para os estudantes aprovados para a PUC.

A partir de 1994, com o sucesso e repercussão do trabalho realizado em 1993, outros grupos (entidades populares, entidades do movimento negro, igrejas, educadores, escolas, etc.) organizaram novos núcleos de Curso Pré-Vestibular para Negros e Carentes.

Vale lembrar que, 1994 foi um ano fundamental para o PVNC. Foi um ano de crescimento, de adesão de novos grupos, de novos núcleos, de muitas articulações, debates, conflitos e criação de novos espaços de discussões e deliberações coletivas: Assembléia Geral, equipes de reflexão racial e pedagógica, Jornal AZÂNIA, e aulas de Cultura e Cidadania.

Em 1993, foi lançada a semente, mas 1994 foi o ano em que o PVNC começou a se construir como um Movimento Social de Educação Popular.

PVNC na Atualidade

Assembléia Geral:

Ocorre três vezes ao ano e é o encontro máximo de todos os núcleos, na qual são discutidas questões deliberativas para os rumos do PVNC, os coordenadores, professores e alunos têm direito a voz e a Voto.

Conselho Geral:

É um grupo formado por dois representantes de cada núcleo, assentados no PVNC, os quais têm direito a voz e voto. As reuniões do conselho são mensais e são coordenadas pela secretária geral.

Seminários:

Acontecem três vezes ao ano têm caráter de formação. Os seminários no princípio eram somente para os coordenadores dos núcleos. Hoje, os seminários são abertos a todos os membros do PVNC.

Núcleos:

São compostos por Coordenadores, que organizam a parte administrativa e pedagógica; professores, que ministram aulas voluntariamente; alunos; que são de baixa renda, e contribuem com 5 a 10% do salário Mínimo.

Secretaria Executiva

É formada pela Secretária Geral, pelos Secretários Regionais e pela Tesouraria Geral e tem a função de por em prática as decisões coletivas do PVNC. Sendo estes eleitos por um ano em reunião do Conselho Geral, como determinado na Carta de Princípios do PVNC.

GESTÃO 06/99 - 06/00

Secretaria Geral:

Márcio Flávio, Marinalva Miranda e Simone Seguins

Secretários Regionais:

Regional São João de Meriti, Acari e Pavuna:

Nelson, Rose e Dayse

Regional Caxias, Petrópolis e Magé:

Zeca, Cecília, Tacila, Paula e Basílio

Regional Nilópolis Belford Roxo e Anchieta:

Cassinho

Regional Centro e Niterói:

Marcilene e Roberto

Regional Nova Iguaçu, Queimados e Japeri:

Eduardo e Vera

Regional Zona Oeste:

Luciano, Alessandra e Carla

Regional Zona Norte:

Hélder, João e Ana Paula

Tesoureiros Gerais:

Alexandre Nascimento e Fernando Pinheiro

Contatos

DISK PVNC 243-1168

pvnc1999@zipmail.com.br

529-9282 (Simone ou Márcio Flávio) 481-4789 (Marinalva)



VIVA !!!!

ZUMBI DOS PALMARES

34